

PRODUTIVIDADE DE PLANTAS DE COBERTURA EM DOIS ARRANJOS COMERCIAIS DE MACAÚBA (*Acrocomia aculeata*)

Jhéferson Vitório da Silva Fonseca¹; Washington Luiz Roberto¹; Jaqueline do Carmo Alexandre¹; Ricardo Oliveira Rosa²; Leonardo Duarte

Pimentel¹; Raquel Santiago Barro¹. E-mail: jheferson.fonseca@ufv.br

¹Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa; ²Departamento de Solos, Universidade Federal de Viçosa

ODS 13

Dimensões Ambientais

Introdução

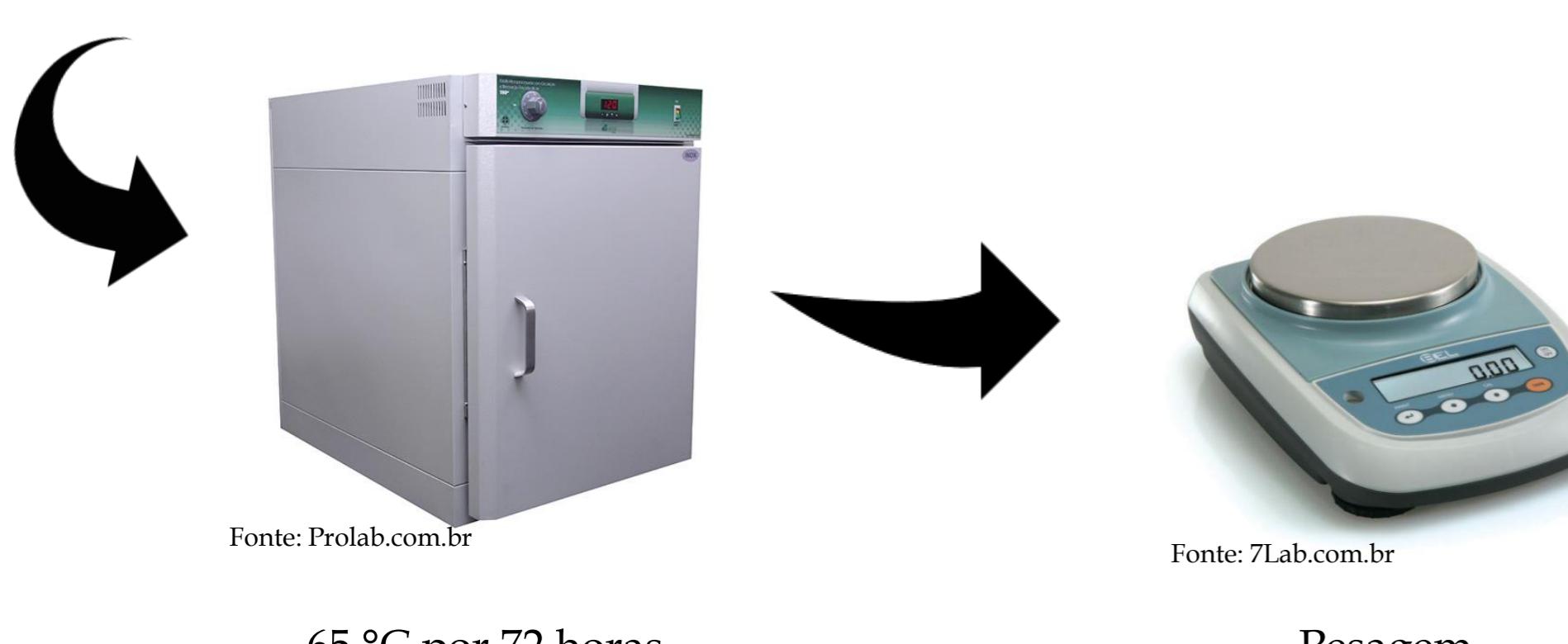
A utilização de plantas de cobertura em consórcio com outras culturas contribui para o aporte de biomassa sobre o solo, ciclagem de nutrientes e na formação de matéria orgânica (FORTE et al., 2018). A cultura da macaúba tem-se destacado pelo seu potencial de estoque de carbono no solo, produção de biocombustíveis e recuperação de áreas degradadas. (CÉSAR et al., 2015; MOTA et al., 2011). A associação de plantas leguminosas e/ou em sistemas de cultivo de macaúba, podem proporcionar maior aporte de resíduo vegetal no solo, diminuir problemas com erosão através da cobertura do solo, além de, no caso das leguminosas, realizar a fixação de nitrogênio, melhorando assim as propriedades físicas, químicas e microbiológicas do solo (DINIZ et al., 2014).

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a produção de massa da matéria seca (mMS, Mg/ha) de quatro plantas de cobertura em consórcio com dois sistemas de cultivo de macaúba com 11 anos:
 . Linha Simples (LS)
 . Linha Dupla (LD)

Material e Métodos ou Metodologia

Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (UEPE) - Araponga - MG



Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A CJ apresentou maior produtividade de matéria seca entre as espécies avaliadas, sendo na LD (11,21 Mg/ha) e na LS (6,03 Mg/ha).

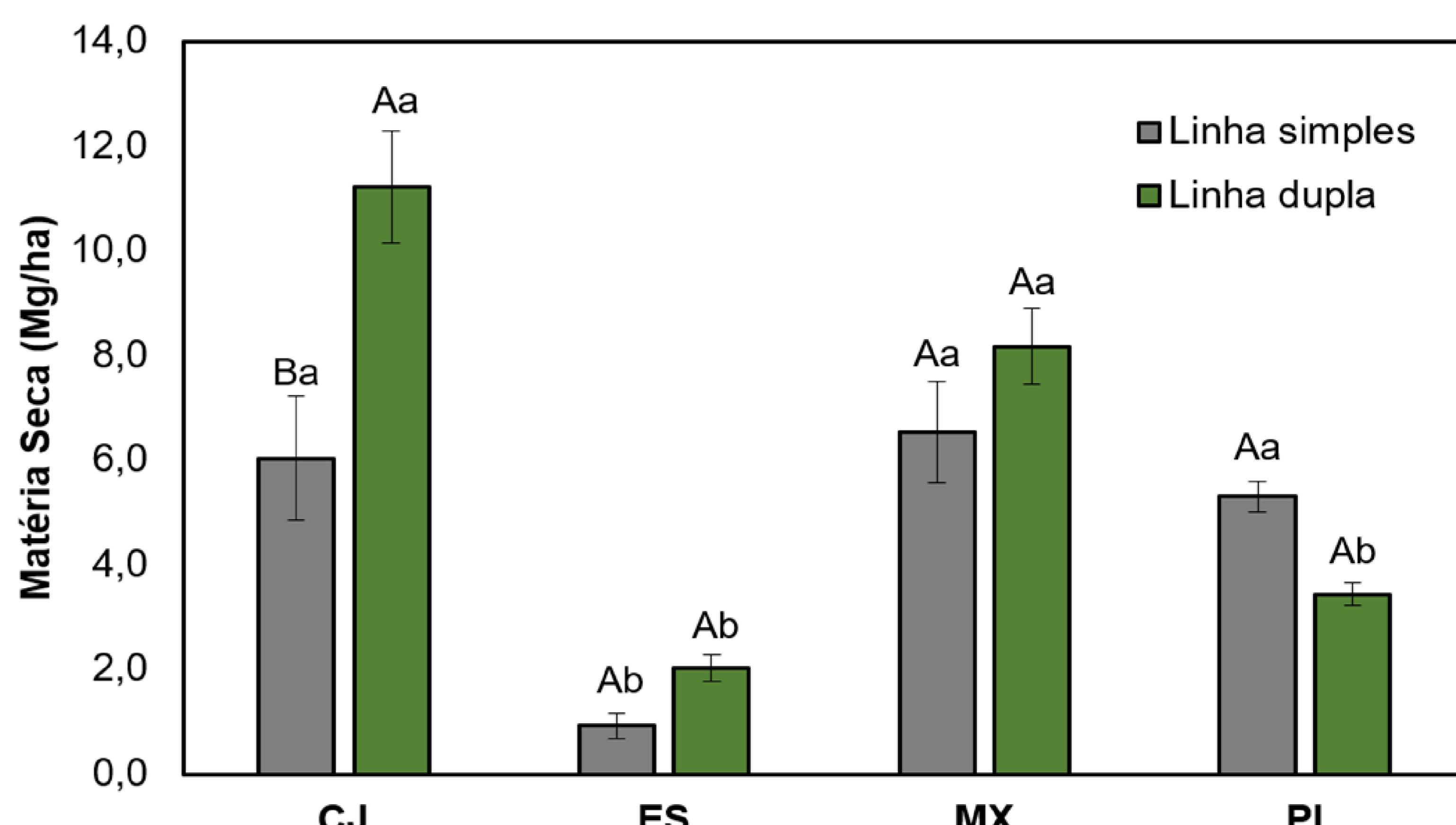


Figura 2 - Produtividade de matéria seca de plantas de cobertura em função de dois arranjos arbóreos de Macaúba. Médias com a mesma letra minúscula são iguais dentro do arranjo e com letras maiúscula são iguais entre os tratamentos e arranjos pelo teste tukey a 5%.

Conclusões

O consórcio de macaúba com plantas de cobertura em um médio prazo indica serem opções adequadas para a intensificação sustentável, sendo a produtividade de matéria seca influenciada pela espécie e arranjo espacial.

Bibliografia

CÉSAR, Aldara Da Silva et al. The prospects of using *Acrocomia aculeata* (macaúba) a non-edible biodiesel feedstock in Brazil. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 49, p. 1213–1220, set. 2015.

DINIZ, L. T. RAMOS, M. L. G.; VIVALDI, L. J.; ALENCAR, C. M.; JUNQUEIRA, N. T. V. Alterações microbianas e químicas de um gleissolo sob macaueiras nativas em função da variação sazonal e espacial. Bioscience Journal, v. 30, n. 3, p. 750-762, 2014.

FORTE, C. T., GALON, L., BEUTLER, A. N., PERIN, G. F., PAULETTI, E.S. S., BASSO, F. J. M., HOLZ, C. M., SANTIN, C. O. Coberturas vegetais do solo e manejo de cultivo e suas contribuições para as culturas agrícolas. Revista Brasileira de Ciências Agrárias 13: 1-10, 2018.

MOTA, C. S.; CORREIA, T. R.; GROSSI, J. A. S.; CASTRICINI, A.; RIBEIRO, A. D. S. Exploração sustentável da macaúba para produção de biodiesel: colheita, pós-colheita e qualidade dos frutos. Informe Agropecuário, v. 32, n. 265, p. 41-50, 2011.